



Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Câmpus de Três Lagoas



**PLANO DE TRABALHO ANUAL DA
LIGA ACADÊMICA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA**

**TRÊS LAGOAS/MS
2019**



Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Câmpus de Três Lagoas



IDENTIFICAÇÃO

1. Título da Liga: Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - Campus Três Lagoas

2. Identificação da coordenadora: Bruna Moretti Luchesi (CPTL)

3. Identificação dos discentes:

Campus de Três Lagoas (CPTL):

- 1) Fabiano Pereira Rocha da Costa
- 2) Gustavo Henrique Martins Rodrigues Montalvão
- 3) Isadora Cecília Salgado Gama
- 4) Mariana de Paula Santana
- 5) Nadine Motta Figueiredo
- 6) Nathália de Oliveira Andrade
- 7) Sergio Chociay Junior
- 8) Tainá Aparecida da Silva

4. Cursos envolvidos: Medicina;

5. Áreas de conhecimento:

- 1) Ciências da Saúde > Medicina > Geriatria e Gerontologia;
- 2) Ciências da Saúde > Clínica Médica > Saúde do Idoso.

6. Resumo:

A Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - Campus Três Lagoas tem como finalidade elevar as aptidões e conhecimentos dos estudantes de medicina. De acordo com os moldes do programa de Estratégias de Saúde da Família, torna-se imprescindível uma preparação voltada para o atendimento às necessidades específicas da comunidade. Desse modo, um entendimento dos mecanismos médicos em todos os níveis de atenção à saúde se torna fundamental para o funcionamento adequado do Sistema Único de Saúde.

Ademais, por meio de parcerias públicas, é também objetivo da LAGG promover a saúde aos moradores de Três Lagoas em diferentes ambientes, a exemplo locais como lar dos idosos e centros de convivência. Além disso, pretende-se oferecer um atendimento ao idoso com abordagens distintas por meio de projetos de extensão ou de pesquisas pertinentes, dessa maneira aprimorando os serviços de saúde voltados a população alvo.



OBJETIVOS E METODOLOGIA

7. Objetivos:

7.1. objetivos de ensino:

- **Gerais:** Elaborar técnicas para o conhecimento teórico acerca de situações de interesses clínicos - patologias, comorbidades e qualidade de vida - que englobam a saúde no âmbito da geriatria e gerontologia.
- **Específicos:** Incentivar a metodologia ativa de ensino, através da proatividade e cooperação entre os ligantes, para ministrar seminários e exposições orais que estimulem o senso crítico dos participantes, almejando, assim, obter atualizações de informações científicas e protocolos sobre o tema.

Encorajar o desenvolvimento de práticas e competências voltadas à geriatria e gerontologia, por meio de habilidades e atendimento clínico envolvendo essa população com suas especificidades.

Proporcionar discussões de casos clínicos referentes aos temas estudados, com o objetivo de desenvolver o raciocínio clínico e correlacionar situações reais com retratos da literatura científica.

Abordar aspectos psicossociais da comunidade geriátrica, através da sensibilização dos estudantes sobre as diferentes esferas e fases de vida dessa população específica.

Para Lima et., al (2010) discutir a importância do aumento da humanização e do respeito na assistência ao idoso, e a maior participação do mesmo em seu tratamento confere-lhe maior autonomia.

7.2. Objetivos de pesquisa:

- **Gerais:** Aprimorar as habilidades de investigação científica, em suas diversas modalidades, e o raciocínio crítico de ligantes, considerando a problematização como fator inicial para o desenvolvimento de pesquisas.
- **Específicos:** Estimular a participação de ligantes em eventos de cunho científico relacionados ao tema da saúde do idoso.

Facilitar o acesso e participação de ligantes a projetos de pesquisa vigentes em saúde do idoso, assim como o desenvolvimento de projetos de pesquisa próprios, mediante disponibilidade de docentes para orientação destes.

Fornecer dados e informações qualitativas e quantitativas que sirvam de base para o desenvolvimento de políticas públicas, investimentos e



melhorias adequadas às necessidades da população idosa três-lagoense.

Para FREITAS et al (2012), a associação de informações qualitativas e quantitativas permitem ao pesquisador a percepção e discussão de aspectos de ordem psico-sócio-cultural de forma ampliada em relação às pesquisas puramente quantitativas.

7.3. Objetivos de extensão:

- **Gerais:**

Democratizar informações teórico-práticas através de ações voltadas à comunidade de Três Lagoas.

Promover atividades que envolvam diversos campos de ensino e prática, visando uma formação profissional qualitativa e elevando o vínculo entre sociedade e Universidade.

- **Específicos:**

Possibilitar ações que ofereçam saúde e cuidados à população idosa na localidade.

Viabilizar atividades propiciadas por docentes, profissionais médicos ou de quaisquer outras áreas ligadas à saúde do idoso.

Proporcionar campanhas de promoção em saúde do idoso para população três-lagoense.

Carvalho e Tahan (2010) retomam o conceito de promoção de saúde, definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um mecanismo que visa trabalhar habilidades e conhecimentos, para que os próprios indivíduos melhorem suas condições de vida e saúde. Consoante a isso, os objetivos das ações de extensão universitária se baseiam no ensejo de melhorar o estado biopsicossocial do idoso, dirimir possíveis conflitos interpessoais e ambientais além de propiciar experiências de cuidado à população idosa bem como fornecer o autocuidado.

8. Metodologia:

8.1. Para atender ao objetivo de ensino:

Os discentes ligantes irão elaborar seminários com apresentações orais e/ou audiovisuais sobre temas anteriormente eleitos em consonância com o coordenador (a). Também serão realizadas discussões e debates de casos clínicos selecionados. Os participantes deverão promover o conhecimento com abordagens, condutas e hipóteses diagnósticas dos assuntos abordados. Tais



atividades serão realizadas quinzenalmente em salas de aula do Bloco VIII, no campus de Três Lagoas, unidade 2.

Simpósios e outras atividades também poderão ser realizadas ao menos uma vez por semestre.

Silva e Flores (2015) destacam, portanto, o protagonismo da ação do discente, como um elemento fundamental na intersecção do processo de educação e profissionalização em saúde.

8.2. Para atender ao objetivo de pesquisa:

Serão realizadas capacitações em metodologia científica geral e específica para as demandas dos projetos desenvolvidos por docentes do curso. Através dos seminários, será estimulada a busca por artigos científicos para consolidação e complementação de informações, e, ao longo de cada ciclo anual, os ligantes serão estimulados a desenvolver revisões de literatura pertinentes a alguma temática de interesse trabalhada nesse período, assim como relatos de casos com os quais os ligantes tenham contato e publicações originais. Conforme os trabalhos sejam desenvolvidos, será solicitado à UFMS apoio para a participação e exposição dos trabalhos em congressos e outros eventos científicos pertinentes.

Freitas et al (2002) reforçam a importância e o enfoque da pesquisa no tema da geriatria voltada aos aspectos da promoção em saúde.

8.3. Para atender ao objetivo de extensão:

Serão realizadas práticas em casas de apoio, centros de convivência e demais locais com direção municipal ou estadual em Três Lagoas, em unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e em pontos da cidade de fácil acesso ao público-alvo, com o objetivo de fornecer subsídios para a atuação profissional na área da saúde do idoso.

Silvestre e Costa Neto (2003), salientam, em especial, o papel das atividades na ESF, as quais representam o vínculo do idoso com o sistema de saúde e servem de alicerce para o cuidado comunitário e atendimento integral ao ser.

Ocorrerá a promoção de campanhas educativas nos diversos ambientes de interesse da população idosa, visando a interconexão entre sociedade e ambiente educacional de nível superior sob supervisão da coordenadora e demais colaboradores com experiência em saúde do idoso.

RESULTADOS ESPERADOS, CRONOGRAMAS E RECURSOS



9. Resultados esperados:

9.1. Ensino:

- Aprimoramento de habilidades e práticas clínicas referentes à geriatria e gerontologia;
- Desenvolvimento do pensamento e raciocínio clínico dos ligantes;
- Formação acadêmica voltada para o atendimento de questões patológicas e psicossociais dos idosos;
- Compreensão do processo saúde-doença e suas complexidades na população idosa.
- Educação em saúde para os idosos como forma de promover a qualidade de vida e a promoção do envelhecimento saudável (MALLMAN et al., 2015).

9.2. Pesquisa:

- Produção de artigos de revisão sistemática de literatura, relatos de caso, análise de dados epidemiológicos e publicações originais em geriatria;
- Participação dos ligantes em eventos municipais, estaduais e/ou nacionais com apresentação de trabalhos;
- Formação de acadêmicos com a capacidade de manterem-se atualizados e de serem ativos dentro da comunidade científica;
- Participação dos ligantes em projetos de pesquisa de docentes colaboradores com colaboração na publicação.

As publicações envolvendo o tema “idoso” tem crescido consideravelmente nas últimas décadas com reflexos importantes na identificação de lacunas em políticas públicas, delineando, assim, a importância desse tipo de trabalho (FREITAS et al., 2002).

9.3. Extensão:

- Promoção de eventos na UFMS e em instituições sociais de atendimento ao idoso no município, visando a promoção do vínculo sociedade-Universidade.
- Realização de práticas com idosos em diferentes circunstâncias entidades vinculadas à rede pública de saúde do município.
- Melhorias na saúde do idoso após as atuações nos locais de execução dos projetos.
- Segundo Pilger et al. (2015), os acadêmicos futuramente estarão no mercado de trabalho e necessitam de oportunidades de capacitação e experiências, no intuito de conseguirem propiciar bem-estar físico, emocional e mental aos pacientes, oportunizada através de ações de extensão.



10. Cronograma de execução:

PLANO DE ATIVIDADES	
ATIVIDADES	DATAS
ATIVIDADES GERAIS	
Elaboração e submissão de projetos	Abril, maio e junho de 2019
ENSINO	
Promoção de aulas teóricas quinzenais referentes ao tema Geriatria e Gerontologia	De maio de 2019 a junho de 2020 (exceções: julho e dezembro de 2019, e janeiro de 2020)
Organização do I Simpósio de Geriatria e Gerontologia da UFMS CPTL	Maio de 2020
Execução do I Simpósio de Geriatria e Gerontologia da UFMS CPTL	Junho de 2020
PESQUISA	
Coleta de dados	Junho, agosto, setembro e outubro de 2019
Digitação e análise de dados	Agosto, setembro, outubro e novembro de 2019
Apresentação de resultados em eventos científicos	De fevereiro a junho de 2020
Escrita de revisões de literatura e artigos científicos para publicação	De fevereiro a junho de 2020
EXTENSÃO	
Execução de atividades de educação em saúde em centros de atendimento a idosos e atenção primária	De maio de 2019 a junho de 2020 (exceções: julho e dezembro de 2019, e janeiro de 2020)
NOVO CICLO	
Organização do ciclo seguinte de atividades	Junho de 2020

11. Recursos necessários:

- Salas de aula do bloco VIII;
- Laboratório de semiologia do bloco VIII;
- Salas de computação do bloco VIII;
- Projetor audiovisual;
- Impressora;
- Pincéis para quadro branco;
- Notebook;
- Computadores;
- Luvas descartáveis;



Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Câmpus de Três Lagoas



12. Referências:

CARVALHO, A.C.D.; TAHAN, J. Reflexões de idosos participantes de grupos de promoção de saúde acerca do envelhecimento e da qualidade de vida. **Saúde Soc. São Paulo**, v.19, n.4, p.878-88, 2010.

FREITAS, M. C. DE et al. Perspectivas das pesquisas em gerontologia e geriatria: revisão da literatura. **Rev Latino-am Enfermagem**, v. 10, n. 2, p. 221–8, 2002.

LIMA, T. J. V. et al. Humanização na Atenção à Saúde do Idoso. **Saúde Soc. São Paulo**, v. 19, n. 4, p. 866–77, 2010.

MALLMANN, D. G. et al. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. **Ciênc. saúde coletiva [online]**, v. 20, n. 6, p. 1763–72, 2015.

PILGER, C. et al. Atividades de promoção à saúde para um grupo de idosos: um relato de experiência. **Rev Enferm Atenção Saúde [Online]**. v.4, n. 2, p. 93-9, 2015.

SILVA, S. A.; FLORES, O. Ligas Acadêmicas no Processo de Formação dos Estudantes. **Rev. bras. educ. med. [online]**, v. 39, n. 3, p. 410–7, 2015.

SILVESTRE, J. A.; COSTA NETO, M. M. Abordagem do idoso em programas de saúde da família. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 839-847, jun. 2003.



Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Câmpus de Três Lagoas



Três Lagoas, 29 de abril de 2019

Bruna Moretti Luchesi

Profª Coordenadora Drª Bruna Moretti Luchesi

Juliana Presto Campos de Rezende

Profª Colaboradora Juliana Presto Campos de Rezende

Fabiano Pereira Rocha da Costa

Fabiano Pereira Rocha da Costa RGA 201607440016

Gustavo Henrique Montalvão

Gustavo Henrique Martins Rodrigues Montalvão RGA 201707440581

Isadora Cecília Salgado Gama

Isadora Cecília Salgado Gama RGA 201707440280

Mariana de Paula Santana

Mariana de Paula Santana RGA 201707440590



Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Câmpus de Três Lagoas



Nadine Motta Figueiredo

Nadine Motta Figueiredo RGA 201707440603

Nathália de Oliveira Andrade

Nathália de Oliveira Andrade RGA 201707440190

Sérgio Chociay Junior

Sérgio Chociay Junior RGA 201707440476

Tainá Aparecida da Silva

Tainá Aparecida da Silva RGA 201807440028